

MANEJO DA LESÃO PSEUDOVERRUCOSA NO PERIESTOMA

Rosaura Soares Paczek
Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: Lesão pseudoverrucosa na pele periestomal é originada pela exposição prolongada do efluente, sendo uma consequência da dermatite irritativa crônica. Ocorrendo alterações na pele ao redor do estoma, tornando-a espessa, irregular, com alteração de cor, podendo apresentar prurido, sangramento e dor. Ocorrendo com maior frequência nas ileostomias e urostomias. O tratamento dessas lesões normalmente é realizado através de cauterização com nitrato de prata ou em lesões grave pela remoção cirúrgica, contudo é necessário reavaliar o recorte da bolsa e uso de barreiras protetoras.

Objetivo: Relatar como é realizado o tratamento de lesão pseudoverrucosa em estomas por enfermeira estomaterapeuta de um centro de saúde. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência da vivência de enfermeira estomaterapeuta, realizado em um serviço de referência no atendimento a estomizados em Porto Alegre/RS. **Resultados:** Pacientes que apresentam lesão pseudoverrucosa procuram atendimento por dor, dificuldade de manter o equipamento coletor ou sangramento. Após consulta de enfermagem, avaliação e intervenção com aplicação de nitrato de prata e barreiras protetoras, equipamento com recorte adequado, observamos melhora da pele, diminuição da dor e durabilidade do equipamento. **Conclusão:** Cabe ao profissional enfermeiro avaliar e tratar as lesões periestomias, pois com o tratamento correto haverá melhora da pele, ausência de dor, maior durabilidade do equipamento, com conseqüente melhora na qualidade de vida.

Descritores: Estoma; Dermatite; Cuidados de enfermagem.

Referências

Steinhagen E, Colwell J, Cannon MLM. Intestinal stomas-postoperative stoma care and peristomal skin complications. Clin Colon Rectal Surg., [S.l.], v. 30, n. 3, p.184-192, Jul, 2017.doi: 10.1055/s-0037-1598159.

Schreiber, M. L. Evidence-based practice. ostomies: nursing care and management. Medsurg Nursing, Pitman, v. 25, n. 2, p. 127-124, Mar. 2016.

Aguiar ESS et all. Complicações do estoma e pele periestoma em pacientes com esto mas intestinais. Rev. Estima v.9, n2. 2011.